

Palavras do Shimbashira na Grande Cerimônia de Janeiro

26 de janeiro de 2011

O Serviço da Grande Cerimônia de Janeiro, realizado em 26 de janeiro representa o dia em que Oyassama ocultou-se fisicamente.

Porém, a realização da Grande Cerimônia de Janeiro não tem o sentido de recordar ou prestar um tributo ao ente falecido, como é costume da sociedade. Tem o sentido de compreender profundamente a intenção do Parens contida no dia original, lembrar o sentimento dos precursores, refletir mais uma vez sobre a nossa conduta atual e, corrigindo o direcionamento do espírito, dar passos firmes para corresponder à vontade divina com o pensamento renovado.

No capítulo 10, “Abrindo o Portal”, da Minuta da Vida de Oyassama, está registrada detalhadamente a tensa situação vivida pela Residência até aquele dia. Gostaria de explanar sobre aquela situação de uma forma geral.

O início foi no dia 1º de janeiro de 1887, quando Oyassama saía do banho e cambaleou subitamente. Às pessoas próximas, que se preocuparam Oyassama explanou: “Isto é o sinal de que o mundo vai se mover”. Nesse dia não houve nada de anormal, mas no dia 4 de janeiro, a saúde de Oyassama tornou-se repentinamente crítica e, consultando a vontade divina através de Izo Iburi, tiveram as rigorosas palavras a seguir:

“Já está suficientemente completo. Até este momento, tenho explicado a respeito de todas as coisas, mas não as têm compreendido claramente. Embora tenha explicado tanto, não há quem tenha compreendido. É lamentável. Estão desconfiados, mas reflitam bem. Se consideram mentira o que Deus diz, este caminho não teria continuado por 49 anos, até o presente. O que disse até agora tem sido realizado. Reflitam através disto. Devo retirar-me já, nestas condições? Devo ocultar-me?”

Apesar de Oyassama vir explanando sobre todas as coisas pessoalmente, e tudo estar se realizando conforme as suas palavras, mesmo aqueles que vêm seguindo este Caminho não creem do fundo do coração nas palavras ditas por ela. Pode-se sentir nessas palavras, contidas no início do primeiro volume do livro das Indicações Divinas, a impaciência de Oyassama.